



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

### Reverência a uma mestra

Em 2015, a mineira Bruna Evangelista começou do zero um empreendimento quixotescos: com a cara e a coragem, criou a Gymmart, uma escola de ginástica rítmica em uma das salas de uma igreja do Jardim Botânico. No início, só tinha duas alunas. Mas, aos poucos, graças à informação boca a boca dos pais e avós das crianças, a Gymmart atraiu uma legião de novas alunas mirins. E uma delas foi a minha neta Aurora, então com 4 anos, que passou a fazer

ginástica rítmica em 2017.

Desde pequena, observei que Aurora caminhava com graça natural, parecia mover-se com passos de bailarina. Então, a minha filha a colocou na escolinha da Bruna. No início, Aurora enfrentou dificuldades. No entanto, graças à tenacidade, o rigor, o incentivo e o carinho da mestra, ela conquistou concentração, disciplina, domínio do corpo e confiança. Participou de diversas apresentações públicas, com segurança e desenvoltura.

Pouco tempo depois, aproveitei o contato com a dança e li para Aurora o lindo poema *A bailarina*, de Cecília Meireles, para estabelecer a conexão com a poesia: "Esta menina/ tão pequenina /quer ser bailarina./ Não conhece nem dó nem ré/ mas

sabe ficar na ponta do pé./ Não conhece mi nem fá/ mas inclina o corpo para cá e para lá/ não conhece nem lá nem si,/ mas fecha os olhos e sorri".

Ao ouvir os primeiros versos do poema, logo Aurora pediu que eu continuasse porque ela queria inventar uma coreografia para o texto de Cecília. Já era uma influência direta da professora Bruna. É algo inusitado dançar com palavras, mas, na verdade, ela percebeu que a poesia de Cecília tem uma música interna: "Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar/ e não fica tonta nem sai do lugar./ Põe no cabelo uma estrela e um véu/ e diz que caiu do céu".

Ela improvisava passos de dança para acompanhar o ritmo de Cecília. "Esta menina/ tão pequenina/ quer ser bailarina./ Mas

depois esquece todas as danças,/ e também quer dormir como as outras crianças."

Bruna começou a dançar ginástica rítmica, tardiamente, para a modalidade, aos 25 anos. Mesmo assim, conquistou vários títulos na cidade. E ela aplicou a tenacidade, a disciplina e a competitividade ao projeto de educação no sentido da superação dos limites. Com isso, buscava sempre extrair o melhor de cada aluna.

Paulatinamente, as crianças experimentavam a força de dominar o corpo, a graça de dançar com elegância e a alegria do movimento ritmado. Tudo conseguido com esforço, treinamento, disciplina, suor e foco. E o importante é que elas levavam essas qualidades para a vida. Bruna tem um raro talento de educadora.

Mas, há duas semanas, ficamos em estado de choque quando Bruna leu um texto comovido em que anuncava o fim de um ciclo: "A gente passa pelos lugares e leva um pedacinho das pessoas de quem gostamos". No entanto, logo entendemos as razões dela e a necessidade de alçar novos voos. Sempre ciosa, ela partiu, mas delegou a responsabilidade de ensinar ginástica rítmica para outro grupo de professores da sua confiança.

Ela fez a diferença na vida de muitas meninas. E, por isso, sempre será lembrada com reconhecimento e carinho. Muitas e muitos choraram (ou se seguraram para não chorar) as lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues. Lágrimas da mais pura gratidão e alegria. Que Bruna seja feliz no novo ciclo da vida.

**MAU TEMPO /** Moradores e comerciantes do DF sofrem com o aguaceiro e contabilizam os estragos. Só o Jardim Botânico registrou 100mm de precipitação. Recomendação dos bombeiros é não enfrentar as enxurradas

### Prejuízos e mais chuva até sábado

» WALKYRIA LAGACI  
» ANA CAROLINA ALVES

**P**ontos de alagamentos, carros ilhados, árvore caída e comércio parado são algumas das consequências da chuva dos últimos dois dias no Distrito Federal. A precipitação média registrada foi de 36,6mm, em 42 estações, segundo os dados da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa). A estação que observou a maior quantidade de chuva foi a do Jardim Botânico, com 100,4mm, seguido por São Sebastião (91,8mm), Sobradinho (76,6), Guará (71,8) e Vicente Pires (62,3).

Na última terça, a quantidade de chuvas foi maior, com média de 34,6mm. Já ontem, o volume diminuiu, com média de apenas 1,9mm. A estação com maior incidência foi a do Lago Norte, com 19,6mm, seguido por São Sebastião (19,6mm), Sobradinho (7,6), Guará (7,8) e Plano Piloto (5,6).

Uma árvore caiu na Quadra 6 de Sobradinho. O Corpo de Bombeiros atendeu a ocorrência às 11h43, quando encontraram um grande galho de árvore caído, atingindo dois veículos. Ninguém se feriu. Os bombeiros fizeram o corte com motosserras e tiraram os galhos de cima dos veículos.

Na avenida 26 de Setembro, em Vicente Pires, o estrago foi grande. A área, sem asfaltamento, sofre com a época de chuvas que alagam a região e causam deslizamentos de terra e acúmulo de lixo. "Quando cheve, aqui parece um rio", afirmou o serralleiro Jonas Rodrigues, 75 anos. O trabalhador conta que, em dias de chuva, é mais difícil receber clientes. "Algumas até

se aventurem para chegar, mas outros nem arriscam", relatou.

Para a gerente de lojas Cláudine Souza, 43, água caindo é sinônimo de prejuízo. "Nós, comerciantes, pedimos socorro. Ontem, perdemos a tarde toda pela chuva, a energia caiu e os clientes não conseguem chegar", disse. A comerciante reforça que a época chuvosa afeta profundamente as lojas da região, pois o terreno impede o acesso das pessoas. "Ficamos desamparados."

Eric Feliciano, 21, mora na região há mais de 15 anos e conta que o problema sempre existiu. "Graças a Deus a gente tem uma caminhonete. Então um carro grande alivia bastante nesse quesito. Mas terça mesmo, um homem ficou ilhado no carro e teve que esperar o trator para tirar ele dali." As residências das ruas mais baixas da avenida sofrem mais com os alagamentos. "Ontem entrou quase um riacho dentro de uma casa", relata Feliciano.

Em Águas Lindas, a chuva também tem causado problemas. No Setor 8, onde Sheila Mendes, 39, mora, a rua ainda não é asfaltada e sofre mais a cada tempestade. "Aqui vira um rio. A gente fala que aqui é o ralo do setor inteiro, porque a água desce de todos os lados pra cá e vem carregando tudo. Hoje um rapaz passou aqui procurando a placa do carro que a chuva carregou ontem. Uma calota está perdida aqui também que a chuva trouxe", contou. Ela mora na região há 14 anos e explica que todo ano a história se repete. "Já precisei amarrar meu carro durante uma chuva porque a água subiu tanto



Avenida 26 de Setembro, em Vicente Pires, acumula lixo e buracos, em via sem asfaltamento



Águas Lindas, Setor de Mansões Ilha Bela



Águas Lindas, Setor de Mansões Ilha Bela

que ficamos com medo de ser levado embora", lembra.

No Setor de Mansões Village, a situação não é diferente. Apesar da rua ser asfaltada, a água invade as casas durante as fortes chuvas. "Eu acordei com a água entrando em

casa. No meu portão ainda dá pra ver a marca de onde a água ficou. Fiquei desesperada", lembra Fabiana Rodrigues, 46. Ela afirma que, pela falta de um sistema de escoamento adequado, as casas são afetadas cada vez mais. "Eu já moro aqui

há 7 anos e piora cada vez mais. Nunca tinha invadido a minha casa igual dessa vez, só está piorando cada dia. Tivemos vizinhos que tiveram o carro levado, a casa derrubada e ficamos com medo de sermos os próximos", lamenta.

### VICENTE PIRES

### Criança sofre abuso sexual em casa de festa

» JÉSSICA ANDRADE

Uma criança de 8 anos sofreu abuso sexual dentro de uma casa de festas infantis em Vicente Pires, na segunda-feira (16/12). O suspeito é o responsável pela manutenção dos brinquedos do local. Ele acabou preso em flagrante. O episódio ocorreu durante uma visita da família ao espaço para tratar dos preparativos da festa de aniversário do irmão mais novo da vítima.

A mãe da criança relatou ao **Correio** que, enquanto os adultos participavam de uma reunião para definir detalhes da decoração do evento, as crianças brincavam nos brinquedos do salão. O homem se aproximou das duas crianças quando não havia supervisão direta de adultos, embora estivessem por perto. As imagens do circuito interno de segurança, entregues à polícia, mostram o momento em que o suspeito observa o

ambiente e, em seguida, toca a região íntima da menina.

A mãe relata que a filha demonstrou desconforto imediatamente após o ocorrido e tentou avisar os pais. A revelação do abuso ocorreu pouco depois, já fora do salão. "Ela disse que não queria que a festa fosse ali e, quando conseguimos conversar, contou exatamente o que havia acontecido", relata a mãe.

A família retornou ao local imediatamente, acionou a Polícia

Militar e pediu acesso às imagens de segurança. Após a análise do material, os policiais encaminharam todos até à 38ª DP (Vicente Pires), onde a ocorrência foi registrada. O suspeito foi preso em flagrante.

#### Antecedentes

De acordo com a mãe, durante o atendimento policial, foi informado que o homem tem registros anteriores por condutas semelhantes,

incluindo ocorrências antigas envolvendo atos obscenos.

A criança prestou depoimento acompanhado dos responsáveis, conforme prevê o protocolo de escuta especializada. A identidade da vítima e de seus familiares são preservadas em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O **Correio** teve acesso ao vídeo, mas não vai divulgá-lo.

Em nota, a defesa da casa de festas afirmou que repudia qualquer conduta que viole a dignidade de crianças e adolescentes e declarou que colaborou integralmente com as investigações, incluindo a disponibilização das imagens do sistema

interno de monitoramento.

O estabelecimento informou ainda que o homem citado não integra o quadro fixo da empresa, atuando apenas de forma esporádica na manutenção de brinquedos, sem participação em eventos ou contato direto com crianças. Mesmo assim, segundo a empresa, ele está imediatamente afastado de qualquer atividade relacionada ao espaço.

O caso segue sob investigação da Polícia Civil do Distrito Federal. O **Correio** não conseguiu contato com a defesa do suspeito. O espaço permanece aberto para manifestação.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.d@abr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 17 de dezembro de 2025

##### » Campo da Esperança

Altina Maria de Jesus, 98 anos  
Donizete Mendes de Oliveira, 66 anos  
Dulcinea de Azevedo Martins, 98 anos  
Francisco Ivo Duarte, 83 anos  
Ítalo de Almeida Silva, 22 anos  
Izauro Arruda, 70 anos  
João Batista de Melo, 77 anos  
João Magalhães Capibaribe, menos de 1 ano  
Jonata Araújo Maciel, 34 anos  
José Batista de Carvalho, 90 anos  
José de Arimateia Nunes, 88 anos  
José Gontijo e Rezende, 93 anos  
Luiz Carlos Matusz Rodrigues, 67 anos  
Maria Cristina Papini de Souza Moreira, 66 anos  
Moacir da Silva Filho, 61 anos

Paulo Afonso Fonseca, 65 anos  
Rozaria Cristina de Souza, 74 anos  
Sílvia Ramos Madeira, 68 anos  
Valdecy Santos Magalhães, 79 anos

##### » Taguatinga

Alexandre Carlos Francisco de Marcelo, 57 anos  
Ana Carla Ferreira Chaves, 51 anos  
Genis Ignácio Damasceno, 90 anos  
Hilda Batista Maciel, 92 anos  
José de Ribamar Melônio dos Reis, 54 anos  
Márcia da Silva Cardoso, 50 anos  
Márcia Parreira Requia, 60 anos  
Maria Aparecida Alves dos Passos, 78 anos  
Maria Célia Soares da Silva, 73 anos  
Maria Francisca da Cunha, 77 anos

Mário de Oliveira Souza, 85 anos  
Natalina Batista, 94 anos  
Raimunda Gomes dos Santos, 80 anos  
Ravy Rodrigues de Souza, menos de 1 ano  
Ronan Souza Barbosa, 28 anos  
Sebastião Gomes da Mota, 71 anos  
Valdele de Faria Batista, 71 anos

##### » Gama

Erivaldo Ribeiro da Silva, 77 anos  
Juscelino Chaves, 57 anos  
Quintino Sidrone da Silva, 79 anos

##### » Planaltina

José Roberto Ferreira Tenório, 54 anos  
Maria Dolores Pereira da Silva, 80 anos

Wanderley da Silva Carvalho, 34 anos

##### » Brazlândia

Aldemir Pereira da Silva, 43 anos

##### » Sobradinho

Floracy da Silva Brandão, 81 anos  
Francisco Rômulo Lima Santos, 48 anos  
Vilalva Pereira dos Santos, 76 anos

##### » Jardim Metropolitano

Elias Santos Oliveira, 70 anos  
Maria Alves de Assis, 73 anos  
Marília Santos de Azevedo, 79 anos  
Denise Bandeira de M. Monteiro Lima, 69 anos  
Luzia Andrade Galvão, 68 anos